



Apropriação Em Redes Sociais Online: Os Microblogs Como Forma De Conversação E Difusão De Informação

Murian dos Reis Ribeiro¹

Universidade Católica de Pelotas - UCPel

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma breve análise das principais estruturas de redes sociais online, e com isso, analisar como se deu as apropriações das redes de microblogging Twitter e Plurk, busca-se ainda fazer um breve comparativo entre as duas redes e apontar as principais vantagens e desvantagens em cada uma delas e com isso apontar fatos marcantes que afirmaram o uso e a apropriação das ferramentas.

Palavras chave: Redes sociais, Twitter, Plurk, apropriação, microblog

Introdução

Nos últimos tempos, em especial no ano de 2009², as redes sociais de microblogging tem sido uma das novas atrações da web 2.0³. Muito tem se dito sobre estas redes, e uma quantidade massiva de pessoas tem ingressado nelas por uma série de fatores, como o fato de ser o assunto do momento, ser fonte de informação, contato fácil com dezenas, centenas ou até milhares de indivíduos de uma forma simples e prática, entre uma série de motivos. Mas como que os sistemas de microblog realmente funcionam? De que forma os usuários se apropriam dele? E por que tem-se aderido massivamente a ele?

¹ Graduando em jornalismo pela Universidade Católica de Pelotas. email murianribeiro@gmail.com

² Popularidade medida através do site Alexa: <http://www.alexa.com/siteinfo/plurk.com> e <http://www.alexa.com/siteinfo/twitter.com>

³ Web 2.0 é um termo criado em 2004 pela empresa estadunidense O'Reilly Media para designar uma segunda geração de comunidades e serviços, tendo como conceito a "Web como plataforma", envolvendo wikis, aplicações baseadas em *folksonomia*, redes sociais e Tecnologia da Informação.



A Internet, como meio de comunicação no modelo todos-todos (Lévy, 1999), trouxe a possibilidade de que qualquer um possa produzir e publicar conteúdo na rede. Com a liberação do pólo emissor (Lemos, 2005), a mídia tradicional passa a dividir espaço com o conteúdo produzido por usuários, em espaços de participação como blogs, redes sociais e wikis. (Zago, 2008)

Em um primeiro momento, este trabalho busca explicar brevemente, como começou o estudo das redes sociais, fazendo um breve histórico dos principais autores sobre o tema e suas colocações. Posteriormente será analisado como que estas estruturas aplicaram-se a web, e por fim, analisaremos como os microblogs encaixam-se nestas estruturas e como foi as diferentes apropriações por parte dos usuários do microblog Twitter e Plurk.

Para tanto foram levados em consideração os trabalhos de Barabási (2003), Lemos (2002), Recuero (2003), Zago (2008) entre vários outros autores que atualmente são referencia no tema cibercultura.

As Redes Sociais E Sua Relação Com A Internet

Os primeiros passos da teoria das redes encontram-se principalmente nos trabalhos do matemático *Ä*Euler⁴ que criou o primeiro teorema da teoria dos grafos. Um grafo é uma representação de um conjunto de nós conectados por arestas que, em conjunto, formam uma rede. (Recuero, 2004, pg. 2).

O estudo de redes sociais, de uma forma mais ampla, é o estudo dos “agrupamentos sociais estabelecidos através da interação mediada pelo computador” (Recuero, 2006, p. 25). Uma rede social é formada por dois elementos, os atores (pessoas, instituições ou grupos que formam os nós da rede) e suas conexões (as relações que se estabelecem entre os indivíduos) (Recuero, 2006).

⁴ *Ä*Euler trabalho na solução de seu enigma das pontes para acesso da cidade prussiana de Königsberg por volta do século XVIII. O problema consistia em atravessar todas as sete pontes que conectavam a cidade sem passar duas vezes pela mesma ponte. Ele demonstrou que isso não poderia ser feito através de um teorema em que tratava as pontes como arestas e os lugares que deveriam ser conectados como nós.



Em meados da década de 90, a internet começou a popularizar-se, não sendo mais uma rede que ligava apenas universidades e cientistas, seu uso comercial era estudado e logo que isso concretizou-se, por volta de 2005, começaram a surgir ferramentas de redes sociais on-line. A primeira delas foi o SixDegrees.com, em 1997, que permitiu aos usuários criarem perfis, listar os amigos e posteriormente navegar na lista de amigos. Antes do SixDegrees.com, já existiam outros aplicativos para comunicação na internet que possibilitavam a criação de perfil, no entanto, foi ele que possibilitou que as listas de contatos dos indivíduos fossem públicas. Boyd e Elisson (2007)

Boyd e Elisson (2007) definem ainda que sites de redes sociais são serviços da web que possibilitam:

(1) construir um perfil público ou semi-público delimitado pelo sistema, (2) articular uma lista de outros usuários com os quais eles compartilham uma conexão, e (3) ver e cruzar suas listas de conexões e aquelas feitas por outros no sistema (boyd e Elisson, 2007, online)⁵

No passado, as redes eram vistas como objetos estruturais, com propriedades fixadas no tempo. Os novos estudos mostraram que elas são, na verdade, elementos dinâmicos e estão sempre em construção e mutação. A seguir veremos um cronograma dos principais sites de redes sociais.

⁵ Tradução do autor para “(1) construct a public or semi-public profile within a bounded system, (2) articulate a list of other users with whom they share a connection, and (3) view and traverse their list of connections and those made by others within the system”

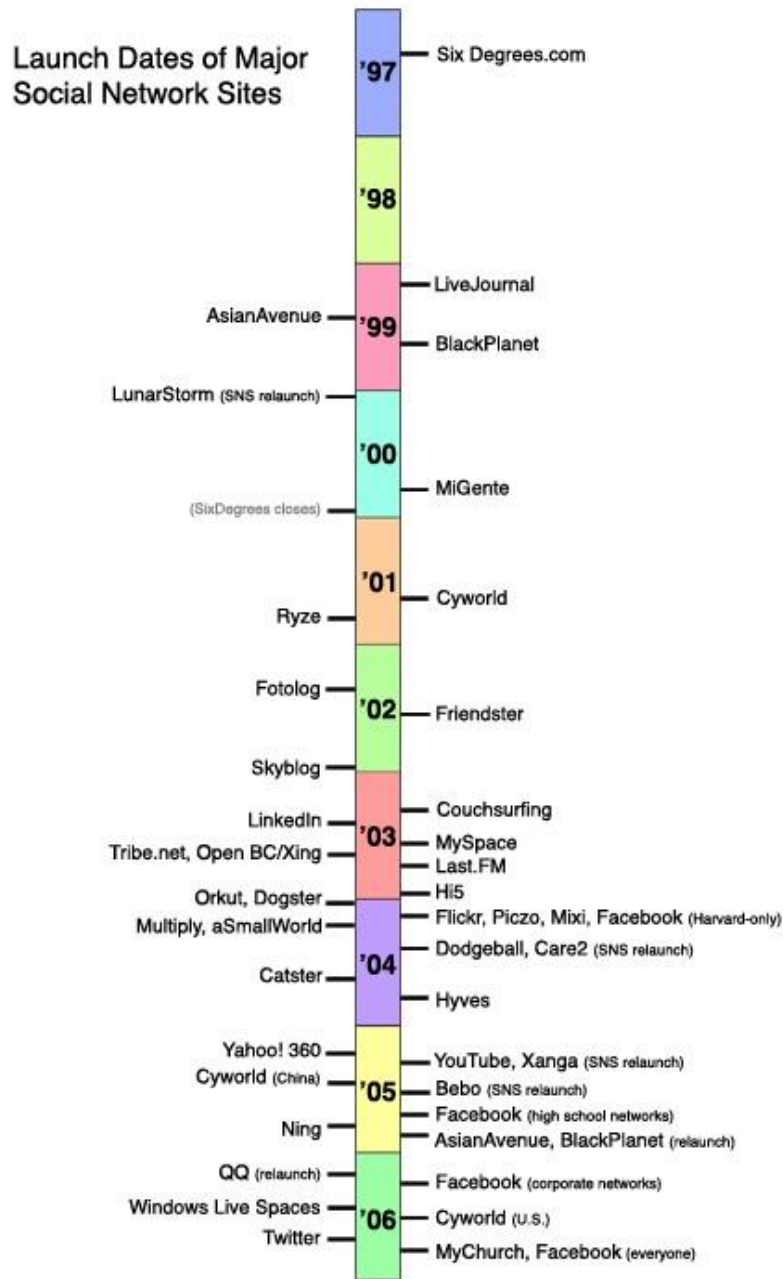


Figura 1: Cronograma de datas do lançamento de muitos dos principais sites de rede social e comunidades e as datas quando re-lançado com características de site de rede social.⁶

⁶ Tradução do autor para “Timeline of the launch dates of many major SNSs and dates when community sites re-launched with SNS features” disponível em: <http://jcmc.indiana.edu/vol13/issue1/boyd.ellison.html>



Apropriação Nos Sites De Redes Sociais

Constantemente novas ferramentas são lançadas na web e muitas delas não são usadas como inicialmente foram propostas, mas sim, como os usuários acabaram apropriando-se delas. Conforme exemplifica Recuero, apropriação seria:

“A resignificação através da qual uma ferramenta passa ao ser incorporada ao dia a dia de um grupo de pessoas. A ferramenta assim, passa a fazer sentido para aquele grupo e passa a ser utilizada”. (Recuero, 2009, online)⁷

Para Lemos (2002), a apropriação está na essência da cibercultura, na medida em que o próprio surgimento desta está relacionado à apropriação tecnológica pelo homem. Ainda segundo o autor, a apropriação tem uma dimensão técnica, e outra simbólica (caracterizada pelo desvio). Lemos (2002) vê o uso criativo das máquinas como uma forma de apropriação social. Essa apropriação é dependente também dos valores que podem ser apreendidos da ferramenta, ou seja, dos valores que as pessoas enxergam no uso.

Recuero (2009 pg., 104) divide os sites de redes social em dois tipos: os sites de rede propriamente dito, que tem como objetivo expor e publicar as redes sociais do atores, como exemplo destes temos o Orkut, Facebook entre outros, e os sites de rede social apropriados, que são aqueles que não eram voltados inicialmente para mostrar redes sociais, mas que ao serem apropriados pelos atores acabam tendo este fim, como exemplo temos o fotolog, weblog e o Twitter.

Os Microblogs

Por microblogs entende-se sites especializados em postagens de conteúdo em ordem cronológica inversa, como os blogs, mas que apresentam características específicas, como o fato de só ser permitindo fazer postagens com um número reduzido de caracteres que normalmente são 140, o mesmo número de caracteres das mensagens SMS enviadas por celular. Possibilitando assim que este pudesse ser atualizado também através de dispositivos móveis, como celulares, palms etc. Ser usado como mensagem

⁷ http://pontomidia.com.br/raquel/arquivos/apropriacao_e_sites_de_redes_sociais.html



instantânea (tanto síncrona como assíncrona) também é uma das características dos microblogs.

Orihuela faz uma definição sucinta de microblog:

“Um microblog seria uma mistura de blog com rede social e mensagens instantâneas”
(Orihuela, 2007)

Zago a partir de Recuero afirma ainda que, o microblog “Seria blog na medida em que segue o formato geral de postagens em ordem cronológica inversa, aspecto que caracteriza o formato blog (Recuero, 2003). Já o caráter de rede social resultaria do fato de que pode haver interação social – requisito para que haja rede social na Internet, conforme Recuero (2004) –, na medida em que cada usuário do microblog possui um perfil próprio, uma lista de contatos (atores), e pode interagir com outras pessoas a partir de recursos disponíveis no próprio sistema (conexões), o que pode vir a levar ou não a constituir relacionamentos sociais e comunidades virtuais. (Zago, 2008)

“Em média, um prolífico blogueiro pode atualizar seu blog uma vez a cada poucos dias, por outro lado um microblogger pode postar várias atualizações em um único dia”
⁸(JAVA, p. 56)

As primeiras ferramentas de microblogging a surgir foram o Jaiku⁹ e o Twitter, respectivamente em fevereiro e março de 2006. Tendo sido o Twitter desde então, o mais popular nesse seguimento e atualmente contando com 11,5 milhões de usuários¹⁰.

O Twitter

O Twitter é uma ferramenta de microblogging com caráter híbrido de blog, rede social e mensageiro instantâneo (Orihuela, 2007). Dentre suas principais características está o fato de as atualizações serem postadas em ordem cronológica inversa, assim como um blog; as atualizações serem em apenas 140 caracteres, e a ainda possibilidade de o usuário postar de diversas fontes, como celular, email, palm etc. Isso faz com que a comunicação se torne bem mais rápida e tenha possibilitado ao Twitter

⁸ Tradução do autor para” On average, a prolific blogger may update her blog once every few days; on the other hand a microblogger may post several updates in a single day”

⁹ www.jaiku.com/

¹⁰ <http://www.sysomos.com/insidetwitter/>



ser usado tanto de forma síncrona, em espécies de “conversações coletivas” – aproximando-se da característica de mensageiro instantâneo e rede social – quanto de forma assíncrona – mais próximo ao caráter de blog e rede social da ferramenta). (Zago, 2008)

The image shows a screenshot of a Twitter user profile for 'murian'. At the top, there's a navigation bar with 'Home', 'Profile', 'Find People', 'Settings', 'Help', and 'Sign out'. Below that is the 'What are you doing?' section with a text input field and a character count of 140. A 'Latest' notification says '@camisfm qual música? posta link less than 5 seconds ago'. There's an 'update' button. The main content area is titled 'Home' and shows a list of tweets. The first tweet is from 'murian' asking 'qual música? posta link!'. Other tweets include a link to a Plurk.com page, a mention of Florence + the Machine, and another link to a Plurk.com page. The right sidebar contains a profile summary for 'murian' (81 following, 105 followers, 1396 updates), a 'Tweets on tees' advertisement, and navigation options like '@murian', 'Direct Messages' (14), and 'Favorites'. There's also a search bar and a 'Trending Topics' section with items like '#ihavetoadmit', 'Chuck Norris', 'Bruno', 'Monty', 'Mario Marathon', 'England', 'Michael Jackson', 'Pirates', 'UFC 100', and '#iranelection'.

Figura 2: Exemplo da página principal do usuário no Twitter com os principais assuntos discutidos à direita

O que você está fazendo? Esta era a pergunta inicialmente proposta pelo Twitter que acabou caindo praticamente em desuso com a apropriação dada a ele pelos usuários. Muito poucas pessoas, no geral quem está começando a usar o sistema, ainda se dá o trabalho de postar conteúdos que respondam a questão, e a ferramenta passou a ser usada pela grande maioria como fonte de informação.



Com a percepção da apropriação dada pelos usuários à ferramenta, os desenvolvedores foram acrescentando características que facilitavam o uso, como as *hot tags*, que são palavras chave antecidas por um # (sustenido) e que remetem a um assunto em específico. Para facilitar a comunicação os usuários começaram a usar também o @ (arroba) ante do nome de um determinado usuário ao qual quer fazerem referência.

Outro fator que possivelmente foi fundamental para que houvesse uma apropriação massiva do sistema é a possibilidade de sua API¹¹ ser aberta, fazendo com isso que haja a possibilidade de outras ferramentas usem ou cruzem os dados do Twitter. Hoje, depois de mais de três anos do lançamento da ferramenta, já existe milhares de API e *Mashup*¹²'s do sistema como por exemplo

O Twitter Como Meio Difusor De Informação

Com a popularização do Twitter, sua utilização começou a dirigir-se especialmente para a difusão de informação.

A primeira grande utilização do Twitter foi para a campanha presidencial norte-americana de 2008 entre os candidatos Barack Obama e John McCain, que postavam com frequência, comentários a respeito da disputa pelo governo. Tendo estes, aderido a ferramenta para as eleições, logo começaram a surgir dezenas de *mashup*'s que faziam comparações entre a popularidade dos candidatos, o que eles haviam falado recentemente e quais comentários os usuários da ferramenta vinham discutindo.

Posteriormente, em novembro de 2008, Santa Catarina foi o palco de uma das maiores catástrofes naturais da história, rios transbordaram, houveram deslizamento de terra, e muitas cidades ficaram ilhadas. Mais uma vez o Twitter protagonizou, juntamente com outras ferramentas, uma das maiores coberturas a respeito do ocorrido, em alguns casos sendo até o único meio de comunicação de determinadas localidades.

¹¹ API é um conjunto de rotinas e padrões estabelecidos por um software para a utilização das suas funcionalidades por programas aplicativos -- isto é: programas que não querem envolver-se em detalhes da implementação do software, mas apenas usar seus serviços.

¹² Um mashup é um website ou uma aplicação web que usa conteúdo de mais de uma fonte para criar um novo serviço completo.



Tendo o Twitter se consagrado como meio difusor de informações, muitas empresas, jornais, canais de televisão e portais da internet, começaram a investir na ferramenta, criando perfis e postando informações, que no geral, são acompanhadas de links que levam a página principal onde está veiculada a informação na íntegra.

Outra apropriação dada ao Twitter por parte de seus usuários e que fortaleceu a ferramenta como meio de difusão de informação é a capacidade de redistribuir a informação através dos re-tweets¹³, ou seja, um determinado usuário distribui pra toda sua rede, ou para usuários selecionados, a informação recebida antecedida de um RT¹⁴.

Em 25 de junho de 2009 outro fato mostrou o quanto é poderoso o sistema, e o quanto as pessoas se remeteram a ele para procurar informações. Foi a notícia da internação e suposta morte de Michael Jackson. Dos dez *Trending Topics*¹⁵ sete faziam referência a Michael Jackson. A utilização e busca de informação no Twitter foi tanta, que em diversas vezes o site ficou muito lento, ou sem funcionar por alguns períodos de tempo, devido ao excesso de acessos ao servidor. Dado mais este fato, ficou claro novamente o quanto os usuários apropriaram-se da ferramenta para buscar e compartilhar informações, etc. Para exemplificar, a confirmação da morte de Michael Jackson, confirmou-se antes no Twitter do que na rede aberta de televisão brasileira, mais uma prova da velocidade da difusão da informação.

O Twitter é bastante usado ainda como forma de protesto sobre diversos assuntos. O que mais tem movimentado a rede, e atraído cada vez mais entusiastas, é o referente as eleições iranianas, sendo que através da rede tem sido organizado protestos em locais específicos, além protestos somente de forma online, no qual os usuários colocaram suas fotos de perfil em tons de verde. Além de estar sendo usado para os protestos o Twitter tem exercido um papel fundamental ao tornar público fatos que a mídia convencional provavelmente, ou não teria acesso, ou seria impedida de publicar.

O Plurk

¹³ Tweet seria o ato de publicar uma informação no Twitter.

¹⁴ Sigla para Re-Tweet

¹⁵ Lista com os dez assuntos mais comentados recentemente no Twitter.

O Plurk é um site de rede social, lançado em junho de 2008, que apresenta como maiores características o fato de as atualizações serem postas numa espécie de linha do tempo horizontal, sendo que a cada nova atualização é criado um novo “tópico” sempre à esquerda. Outra peculiaridade do Plurk é o Karma. Este caracteriza-se por ser uma forma de conceder benefícios aos usuários do sistema, como emoticons (inclusive animados), novos temas e outras funcionalidades conforme o usuário utiliza o sistema, no entanto se este abandona o sistema seu karma irá cair e conseqüentemente passará a perder as funções já adquiridas. Estas atualizações do karma são feitas a cada 4h o que faz com que o usuário seja induzido a postar sempre antes do período de atualização, não adiantaria então o usuário postar dez tópicos em apenas uma atualização e não postar nas outras.



Figura 3: Linha do tempo com estrutura de tópicos e conversação no Plurk.

Outra característica importante do Plurk é como é feita a organização da rede social, ele dispõe de duas listas onde o utilizador poderá classificar a pessoa que está entrando em sua rede como “amigo” ou “fã”. No primeiro caso, tanto as atualizações feitas pelo usuário como a feita pelos amigos aparecem na linha do tempo, já este tendo escolhido classificar o contato como “fã” ele não receberá as atualizações do contato, outra opção ainda é recusar o convite.



Figura 4: Distinção entre Amigos e Fãs feitas pelo sistema

O Plurk apresenta ainda características próprias que o fizeram se destacar e ser apropriado por parte dos usuários como uma espécie de comunicador instantâneo dentro da estrutura de microblog. Dentre estas características estão a possibilidade de editar mensagens já enviadas pro sistema, ver os vídeos e fotos postados no sistema sem a necessidade de ter que acessar outra página, e ainda é possível fazer a integração com contas do Twitter, Facebook e Multiply, com isso os usuários postam no Plurk e as informações ficam disponíveis nas quadro redes. Nas postagens de conteúdo dentro do sistema, o usuário pode optar por fazer as atualizações tanto pela página principal do Plurk, pelo celular, ou ainda, adicionar o Plurk como um contato do Windows Messenger¹⁶ e postar diretamente como se fosse um diálogo.

Apropriação E Difusão De Informação No Plurk

Diferentemente do Twitter, que é o principal site de microblogging da atualidade, mas que só apresenta as opções inglês e japonês como idiomas, o Plurk buscou ficar disponível logo de início para uma grande quantidade de idiomas, fazendo com que atingisse um maior número de usuários. Como afirmamos anteriormente o Plurk apresenta a peculiaridade de contar com um sistema que bonifica ou penaliza o usuário por seu uso da ferramenta, isso certamente foi um diferencial na apropriação do Plurk e a motivação para a grande maioria de pessoas continuar usando o sistema,

¹⁶ Sistema de comunicação instantânea que atualmente é um dos mais utilizados no planeta.

diferente do que acontece com o Twitter, onde aproximadamente 60% dos usuários abandonam a ferramenta no primeiro mês de uso.¹⁷

Algumas das peculiaridades que provavelmente fizeram o Plurk ser usado principalmente para conversação, tanto de forma síncrona quanto assíncrona, é a possibilidade de inserir-se verbos de forma automática no sistema, induzindo assim uma comunicação mais indireta e informal, não resumindo-se com isso ao “diz” disponível no Twitter. Outra forma de apropriação peculiar por parte dos usuários da ferramenta é o fato de seguidamente aparecer tópicos repetidos, sem que isso incomode os usuários, a maioria destes tópicos fazem referência a saudações ou ainda estratégias para adquirir karma. Como dissemos anteriormente, o Plurk é muito usado para a comunicação direta, e normalmente as redes de contatos se formam no meio online com pessoas que o usuário já conhece no meio off-line. Isso possibilita que as interações não fiquem fechadas ao sistema, e aconteçam seguidamente eventos que reúnam de forma off-line os usuários do sistema.

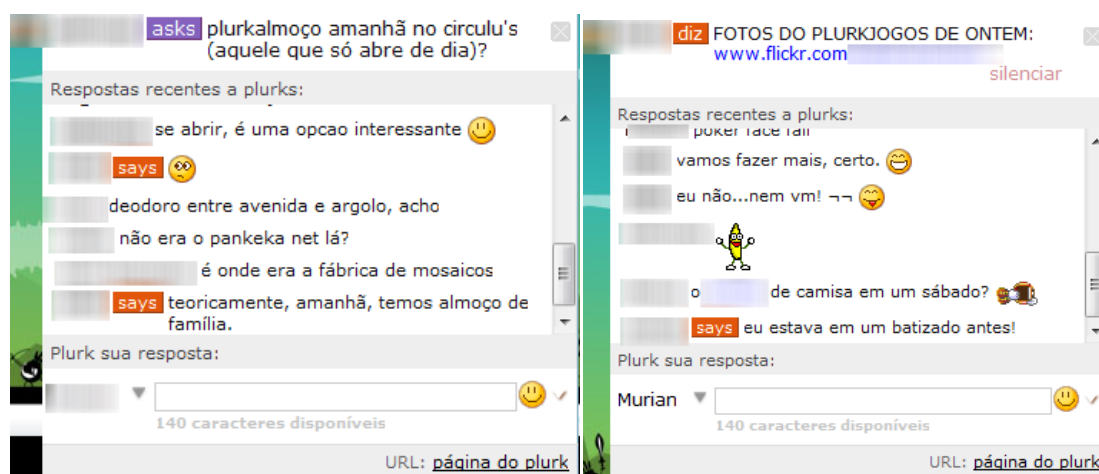


Figura 5: Exemplos de saídas off-line promovidas por usuários do Plurk

O Plurk apresenta ainda outro diferencial importante em relação ao Twitter, que é o fato de não conter muitos perfis falsos no sistema para emissão de spam, no entanto, é comum assim como no Orkut¹⁸, existir perfis para animais de estimação.

¹⁷ http://wnews.uol.com.br/site/noticias/materia.php?id_secao=1&id_conteudo=13294

¹⁸ Site de rede social do Google formado em sua grande maioria por brasileiros.



Considerações Finais

A velocidade na difusão da informação proporcionada pela internet e em especial por redes sociais é algo que tem atraído cada vez mais pessoas para estes serviços. No entanto, a grande maioria dos sites precisa ser apropriado por seus usuários para que possam fazer algum significado.

Acredita-se que a proposta inicial do trabalho foi concluída, conseguimos traçar um breve panorama de como surgiu o estudo das redes sociais e como posteriormente foi aplicado a internet e com isso mostrar quais foram as principais apropriações das duas redes sociais estudadas, o Twitter e o Plurk. Pudemos mostrar também através da exemplificação dos usos da ferramenta suas principais vantagens e desvantagens, como por exemplo o Twitter ser melhor usando para difusão de informação, mesmo sendo possível a comunicação direta, e o Plurk ser usado para a comunicação direta, mesmo outras funções também serem possíveis no sistema.

Referências Bibliográficas

JAVA, Akshay et alii. Why We Twitter: Understanding Microblogging Usage and Communities. Disponível em: <http://ebiquity.umbc.edu/paper/html/id/367/Why-We-Twitter-Understanding-Microblogging-Usage-and-Communities>. Acessado em 5 de junho de 2009

ORIHUELA, Jose Luis. Twitter y el boom del microblogging. Educ.ar. Educación y TIC. Argentina, 22 nov. 07. Disponível em <http://portal.educ.ar/debates/educacionytic/supersitios/twitter-y-el-boom-del-microblo.php>. Acesso em junho de 2009.

BERTOLINI, S.; BRAVO, G. Social capital, a multidimensional concept. 2004. Disponível em: <http://web.archive.org/web/20030318075349/http://www.ex.ac.uk/shipss/politics/research/social-capital/other/bertolini.pdf>. Acesso em julho de 2009

boyd, d.; ELLISON, N. Social network sites: Definition, history, and scholarship. Journal of Computer-Mediated Communication, n. 13, v. 1, art. 11. Disponível em <http://jcmc.indiana.edu/vol13/issue1/boyd.ellison.html>. Acesso julho 2008.

BARABÁSI, Albert-László. Linked. How Everything is Connected to Everything else and What it means for Business, Science and Everyday Life. Cambridge: Plume, 2003.

RECUERO, R. Comunidades em Redes Sociais na Internet: Proposta de Tipologia baseada no Fotolog.com. Porto Alegre: UFRGS, 2006. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2006



RECUERO, R. Considerações sobre a Difusão de Informações em Redes Sociais na Internet. In: Intercom Sul, 2007, Passo Fundo-RS. Anais do VIII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sul, 2007

RECUERO, R. Teoria das Redes e Redes Sociais na Internet: Considerações sobre o

Orkut, os Weblogs e os Fotologs. XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Porto Alegre, RS, 2004

ZAGO, Gabriela. Usos Sociais do Twitter: Proposta de Tipologia a partir do Capital Social 2008

LEMOS, A. Cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2002

RECUERO, R. Redes Sociais na Internet. Porto Alegre. Meridional 2009-07-12

RECUERO, R. Weblogs, Webrings e Comunidades Virtuais. 404nOtFound (UFBA), v. 1, n. 31, p. 1-15, 2003